

NOTA DE APRESENTAÇÃO

M. S. Lourenço

A Direcção de *Disputatio* considerou útil que fosse feita uma apresentação da revista para o público de língua portuguesa ao qual, só em parte, a revista se destina. E o facto mais elementar acerca da revista que é forçoso tornar explícito, sem relativizações, é que se trata de uma publicação exclusivamente de filosofia analítica. Daqui resulta que a revista não apresentará trabalhos que se possam considerar ser provenientes de uma concepção híbrida de filosofia ou, não sendo híbrida, de outra qualquer concepção que não seja teórica e praticamente reconhecível como filosofia analítica.

O âmbito a que a revista se refere é, como se vê pelo parágrafo acima, internacional: o objectivo é criar uma revista bilingue, as contribuições para a qual serão escritas em português ou em inglês: só o autor pode avaliar o risco da escolha da língua em que quer exprimir-se, *eo ipso*, o já aludido âmbito do público a que pretende dirigir-se. É instrutivo referir, a este propósito, que a separação entre a nacionalidade do autor e a língua em que este se exprime cientificamente, tem não só alguma tradição em Portugal, como é prática corrente em diversos outros países da actual Comunidade Europeia, embora a prática seja mais antiga do que a própria Comunidade.

Para a definição estrutural de *Disputatio*, o facto acima de todos relevante consiste na avaliação anónima dos trabalhos recebidos por um conjunto de conhecidos especialistas da área em que o trabalho se inclui, os nomes dos quais podem ser lidos no frontispício da revista.

Gostaria de mencionar duas vantagens deste modo de procedimento. A primeira: esta é a linha directa que permite já a ligação à comunidade filosófica internacional, vencendo assim o *ad nauseum* conhecido complexo da

semi-insularidade da cultura filosófica regional. A segunda: o juízo favorável do especialista a quem o trabalho é enviado assegura ao autor que a sua publicação pela revista é uma garantia objectiva do valor científico, estabelecido sem qualquer referência à sua identidade.

Finalmente resta-me tentar impedir que o aspecto físico de *Disputatio* conduza a um erro de raciocínio que é necessário mencionar imediatamente: da simplicidade do aspecto físico não é permitido inferir para o valor do trabalho publicado. De momento a nossa atenção vai para a complexidade e para o mérito intrínseco da colaboração: a qualidade meramente gráfica da revista pode esperar.

M. S. Lourenço
Faculdade de Letras de Lisboa
Departamento de Filosofia
Cidade Universitária
1699 Lisboa Codex